

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA MORBIMORTALIDADE PERINATAL

Isabella Luanna de Oliveira Martins¹; July Miranda Porto¹; Talita Guilarde Torres¹; Vitória Castilho Amâncio¹; Viviane Carneiro Cysneiros¹; Denis Masashi Sugita².

1. Discentes do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – Unievangélica.
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis – Unievangélica.

RESUMO: A gravidez na adolescência é um fator preocupante na saúde pública, visto que apresenta uma incidência significativa e relaciona-se a maiores riscos de complicações perinatais. O presente estudo teve, como objetivo, descrever essas complicações perinatais, analisando, especificamente, a relação com a prematuridade e o baixo peso ao nascer, o tipo de parto, a anemia materna e a influência do pré-natal. Para isso, foram analisadas as diversas variáveis relacionadas a esses riscos, através de uma revisão de literatura. Foram selecionados 22 artigos, em línguas portuguesa e inglesa, que apresentassem metodologia e amostras consideradas satisfatórias. As altas prevalências de prematuridade e de baixo peso ao nascer entre adolescentes associaram-se às baixas condições socioeconômicas e ao insuficiente ganho de peso durante a gestação, e constatou-se também o predomínio de partos normais, em relação às grávidas adultas, apesar da imaturidade pélvica e possibilidade de conseqüente desproporção céfalo-pélvica durante o parto. Outros fatores que podem gerar complicações nessa fase são a ocorrência de anemia durante a gestação, associada ao estresse; e a realização de um pré-natal inadequado. Desse modo, concluiu-se que o baixo peso e a prematuridade são maiores na adolescência, há predomínio de parto normal e que existe relação entre anemia e pré-natal inadequado e agravamento dessas complicações.

Palavras-chave:

Gravidez na adolescência.
Complicações.
Parto. Morbidades.